

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

## Assembleias da VIVO: NÃO à proposta indecente da empresa



Vamos encaminhar a dissídio de greve. Pela unificação de salários e benefícios entre todos os empregados. Aqui não é lugar para ter trabalhador "de segunda classe" recebendo diferente dentro da mesma empresa.

Depois da 6ª rodada de negociações a empresa teve a oportunidade de apresentar uma proposta de acordo coerente com seus resultados e escolheu com sua nova gestão de RH vinda do grupo WalMart o caminho ANTISSINDICAL.

Graças a entrada da Telefônica VIVO no Brasil, em especial em São Paulo, o grupo amealhou um patrimônio digno de Banco, ou seja US\$ 153 bilhões em 18 anos e quer rasgar essa história da qual seus empregados foram parte essencial, trazendo a pior proposta entre todas as operadoras!!

Confira os resultados da VIVO:  
EBITIDA de R\$ 3,7 BILHÕES,  
CRESCIMENTO DE 33,8% SÓ NO  
TERCEIRO TRIMESTRE

Aumento na receita da DADOS de 26,3%

AUMENTO DE 9,7% de clientes pós-pagos

*O que ela impõe a seus empregados?*

Um modelo de gestão pior que de empresas de fundo de quintal.

A VIVO mantém os trabalhadores divididos recebendo PPRs de 2,2 salários e 1 salário de target, VRs de R\$ 550,77 a R\$ 1.046,46, cestas básicas para alguns trabalhadores de R\$ 171,45 e para outros de R\$ 342,90, planos médicos diferenciados auxílio creche não estendido aos pais trabalhadores de campo, lojas e teleatendimento.

Ou seja, uma autêntica Torre de Babel. A Vivo não quer elevar o piso salarial dos seus trabalhadores de campo, que é 30% menor que o piso das contratadas terceirizadas para a mesma função. Uma vergonha! Importou o modelo atrasado da GVT e tinha assumido o compromisso de igualar gradativamente isso.

A isonomia salarial é líquida e certa num julgamento de Dissídio de Greve já que estamos negociando só cláusulas econômicas. Nós, trabalhadores Não temos nada a perder.

Na mesa de negociações, a empresa vem fazendo ameaças de aplicar unilateralmente as regras da reforma trabalhista, tais como: banco de horas com seis meses de compensação, trabalho intermitente e jornada extensiva (que torna feriado dia comum de trabalho).

A DEFORMA TRABALHISTA NÃO

PASSARÁ!

A NOVA GESTORA DE RH NÃO TRATARÁ MAIS OS TRABALHADORES APENAS COMO RECURSOS DA EMPRESA, EXIGIMOS TRATAMENTO HUMANO JÁ, NO QUE SE REFERE AOS DIREITOS SALARIAIS E SOCIAIS. AQUI NÃO SE APLICARÁ O MODELO ESCRAVOCRATA DA REFORMA E JÁ APLICADA NA EMPRESA DE ONDE ELA VEIO.

A FENATTEL E O SINTETEL SP JÁ ENCAMINHARAM ESSA QUESTÃO À UNI, AOS SINDICATOS DA ESPANHA E à presidência da empresa na Espanha, que estará em janeiro em São Paulo para debater com sindicatos de todos países onde a empresa atua, o acordo Marco Global.

**DEPOIS DE TUDO, CONFIRA A PROPOSTA INDECENTE QUE TEM DE SER REJEITADA EM MASSA NAS ASSEMBLÉIAS DESTA SEMANA:**

**AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO:**

Reajuste de 1,73%, a partir de abril/2018

**Trabalhadores de Campo:**

Eliminar a Cesta Básica.

Incorporar 68% do valor do benefício no salário nominal e no Piso Salarial a partir de janeiro/2018

**REAJUSTE SALARIAL: 0% (KKKKKKK)**

Pagamento de um abono indenizatório equivalente a 35% do salário nominal (exceto para executivos, aprendizes e estagiários).

Correção dos salários nominais e pisos em 1,73% a partir de agosto/2018 (exceto para executivos, aprendizes e estagiários).

**DEMAIS BENEFÍCIOS:**

Reajuste de 1,73% a partir de setembro/2017 e Aluguel de veículos: ZERO DE REAJUSTE.